



REFÚGIO de SENTIDOS

ROTEIRO TURÍSTICO
DO PATRIMÓNIO CULTURAL & NATURAL





EDIÇÃO, COORDENAÇÃO E CONTEÚDO
TÍTULO

MUNICÍPIO DO PORTO SANTO
"REFÚGIO DE SENTIDOS"
ROTEIRO TURÍSTICO DO PATRIMÓNIO CULTURAL E NATURAL

FOTOGRAFIA
DESIGN GRÁFICO
IMPRESSÃO - ACABAMENTO

FÁBIO BRITO
OLC COMUNICAÇÕES, LDA
PEZO - SOCORRIDOS - 9304-006 CÂMARA DE LOBOS
291.911.300 | COMERCIAL@OLIBERAL.PT

TIRAGEM

500 EXEMPLARES

ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO

PORTO SANTO SITUA-SE EM PLENO OCEANO ATLÂNTICO E, CONJUNTAMENTE COM AS ILHAS DA MADEIRA, DESERTAS E SELVAGENS FAZ PARTE DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA. ESTE ARQUIPÉLAGO PERTENCE À REGIÃO BIOGEOGRÁFICA DA MACARONÉSIA, NA QUAL TAMBÉM SE INCLUEM OS AÇORES, AS CANÁRIAS E CABO VERDE.

EM TERMOS DE DISTÂNCIA, O PORTO SANTO ENCONTRA-SE A 700 KM DE ÁFRICA, A 900 KM DE LISBOA E A APENAS 40 KM DA ILHA DA MADEIRA. COM 42 KM DE ÁREA, 12 KM DE COMPRIMENTO E 6 KM DE LARGURA MÁXIMA, A ILHA DO PORTO SANTO REPRESENTA 8.5% DA ÁREA TOTAL DO ARQUIPÉLAGO E APRESENTA UM RELEVO POUCO ACENTUADO, ATINGINDO A SUA COTA MÁXIMA AOS 517 METROS, NO PICO DO FACHO.

O SEU LITORAL, COM UMA EXTENSÃO DE CERCA DE 41 KM, É DE ARRIBA ROCHOSA MUITO RECORTADA E ABRUPTA A NORTE, A ESTE E A OESTE E DE PRAIA ARENOSA EXTENSA, CONTÍNUA E BAIXA, A SUL.

A ILHA ENCONTRA-SE RODEADA POR UM CONJUNTO DE SEIS ILHÉUS E DUAS BAIXAS: ILHÉU DE BAIXO OU DA CAL; ILHÉU DE CIMA; ILHÉU DE FERRO; ILHÉU DA FONTE DE AREIA; ILHÉU DAS CENOURAS; ILHÉU DE FORA; BAIXA DO MEIO E BAIXA DOS BARBEIROS. EM TERMOS GEOLÓGICOS, A ILHA DO PORTO SANTO É MUITO MAIS ANTIGA (COM CERCA DE 14 MA), QUE A ILHA DA MADEIRA (COM 7 MA), E APRESENTA UMA ESTRUTURA COMPLEXA E FORTEMENTE ERODIDA, DA QUAL RESULTOU A EXPOSIÇÃO DE ROCHAS QUE TESTEMUNHAM AS SUAS FASES DISTINTAS DE FORMAÇÃO: UNIDADE INFERIOR (FASE DE MONTANHA SUBMARINA), UNIDADE SUPERIOR (FASE DE ILHA EMERGENTE), E DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS, TAIS COMO TERRAÇOS MARINHOS, DUNAS, AREIAS DE PRAIA E OUTROS.

AS ILHAS DA MADEIRA E DO PORTO SANTO SÃO, POIS, O PRODUTO DA EDIFICAÇÃO DE APARELHOS VULCÂNICOS QUE SE FORAM INSTALANDO NO FUNDO DO OCEANO ATLÂNTICO, NO SETOR W DA PLACA AFRICANA, À MEDIDA QUE ESTA SE FOI ABRINDO E ESTENDENDO, DESDE HÁ CERCA DE 200 MA.

ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

DURANTE O REINADO DE D. JOÃO I, JOÃO GONÇALVES ZARCO E TRISTÃO VAZ TEIXEIRA, APORTARAM NA ILHA DO PORTO SANTO, CORRIA O ANO DE 1418, ENCONTRANDO UM PORTO SEGURO APÓS DIAS DE NAVEGAÇÃO TEMPESTIVOS.

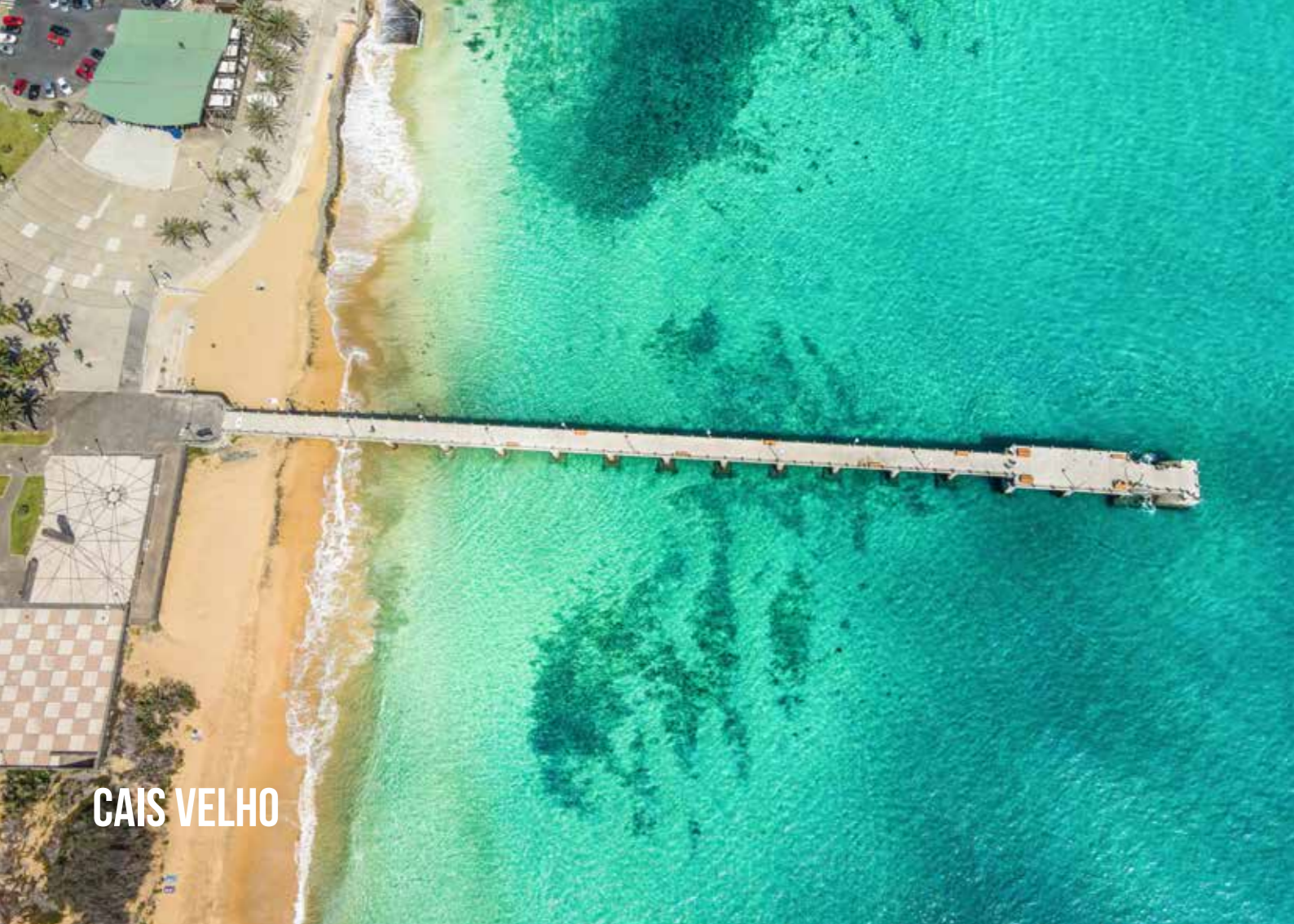
POR ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE, BARTOLOMEU PERESTRELO FOI INSTITUÍDO CAPITÃO DONATÁRIO, SENDO RESPONSÁVEL PELO POVOAMENTO DA ILHA COM GENTES VINDAS ESSENCIALMENTE DO ALGARVE. A SUA FILHA, D. FILIPA MONIZ, CASOU COM CRISTÓVÃO COLOMBO, NAVEGADOR GENOVÊS QUE DESCOBRIU A AMÉRICA. PENSA-SE QUE FOI AQUI, NA ILHA DOURADA, QUE COLOMBO TERÁ PROJETADO A SUA GRANDE VIAGEM.

CLIMA

A ILHA TEM UM CLIMA SECO COM BAIXA VARIAÇÃO TÉRMICA ENTRE AS ESTAÇÕES. A TEMPERATURA MÉDIA DO AR VARIA ENTRE OS 23°C NO VERÃO E 19°C NO INVERNO. A TEMPERATURA MÉDIA DA ÁGUA OSCILA ENTRE OS 22°C NO VERÃO E 17° NO INVERNO.



MONUMENTOS
PATRIMÓNIO



CAIS VELHO

CAIS VELHO

A 19 de março de 1929 iniciam-se os trabalhos de construção do cais, onde outrora se fazia o embarque e desembarque de pessoas e mercadorias, entre o Porto Santo e a ilha da Madeira. Hoje, é um ícone do Porto Santo. Restaurado nos anos 90, a sua estrutura de 102 metros de comprimento por 4 de largura assenta em pilares colocados a igual distância uns dos outros.

FÁBRICA DAS ÁGUAS

Atualmente devoluto, este edifício de dois pisos, construído em pedra, funcionou entre 1924 e 1990. As águas aqui engarrafadas eram bicarbonatadas, cloretadas e sulfatadas sódicas, aconselháveis para o tratamento de doenças de pele e do aparelho digestivo. Foram distinguidas com uma medalha de ouro numa exposição internacional que decorreu no Rio de Janeiro.





PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

Localizado na Alameda do Infante, de secção quadrangular e imponente, este monumento da autoria de António Aragão, com relevos alusivos aos descobrimentos henriquinos, é popularmente conhecido como “pau de sabão”. Foi inaugurado a 28 de agosto de 1960.

PAÇOS DO CONCELHO

Situado no Largo do Pelourinho, este edifício apresenta traços barrocos muito contidos. Construído na segunda metade do século XVIII, mais precisamente em 1756, é o imóvel mais antigo do arquipélago edificado com o propósito de albergar uma edilidade. Popularmente conhecido como “Câmara Antiga”, serviu também de cadeia.



FORNOS DA CAL

A extração de cal foi, em tempos, uma das principais indústrias do Porto Santo. Recolhida a matéria prima no ilhéu de Baixo ou no ilhéu da Cal, como também é conhecido, era depois cozida nos fornos, chegando a haver cerca de 17 estruturas a funcionar cujo objectivo era abastecer a construção civil. Actualmente não existem fornos a laborar.



FONTANÁRIOS

A falta de água foi, desde sempre, um desafio com influência direta no modo de vida e na sustentabilidade da população local. Para combater os longos períodos de seca que se faziam sentir na ilha, a Câmara Municipal mandou construir fontanários abastecidos pelas nascentes existentes. Ao longo de toda a ilha ainda existem vários fontanários sendo que os principais, que podem ser visitados, são os da Fonte do Tanque, da Fontinha, da Vila, Canção da Terra, de S. João, do Espírito Santo e da Fonte da Areia.



NORAS E POÇOS

As noras são estruturas circulares construídas para elevar água através da tração animal. Popularmente conhecidas por poços ou cisternas e arquitetonicamente são de grande perfeição e beleza.





MOINHOS DE VENTO

Foi em 1794 que, segundo alguns historiadores, surgiu o primeiro moinho de vento no Porto Santo. O relevo baixo da ilha, com vento a soprar em muitos dias do ano, e em vários quadrantes, criou condições propícias para a montagem destes engenhos usados na moagem de cereais, nomeadamente cevada, trigo, centeio e milho. Este foi um fator de extrema importância na vida dos porto-santenses permitindo o fabrico de pão e seus derivados, bem como o desenvolvimento da economia, no que à exportação de farinha diz respeito.



CALÇADA

CALÇADA OU CALCETAMENTO

Espalhado um pouco por toda a ilha, principalmente nos adros dos templos religiosos, o calcetamento tradicional apresenta-se em seixo rolado, de cor preta e branca. Formam pavimentos simétricos com diversos motivos e padrões.

CASAS DE SALÃO

Estas construções representam uma das várias manifestações da arquitetura popular do Porto Santo. De linha direita estas casas caracterizavam-se pelo seu teto possuir uma cobertura impermeável de salão, um tipo de barro que permite que as casas fiquem frescas no verão, graças às fendas que abrem quando o salão seca deixando o ar circular. No Inverno, o salão absorve a chuva tornando-as impermeáveis.





MATAMORRAS OU SILOS

MATAMORRAS OU SILOS

As matamorras são covas pequenas, mas profundas, construídas no exterior das casas com o propósito de guardar os cereais. Eram revestidas por pedra e palha permitindo acondicionar os cereais de forma hermética.

No centro da cidade e na Casa Colombo – Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses podemos encontrar alguns exemplares.

MUROS DE PEDRA E DE CROCHÉ

Projetados para proteger as vinhas assim como delinear espaços, os muros de croché são armações em pedra com aspeto rendilhado em que as pedras são dispostas sem elementos ligantes e que se encaixam umas nas outras de forma quase perfeita. As aberturas entres as pedras permitem a circulação do vento.







CASA COLOMBO

CASA COLOMBO — MUSEU DO PORTO SANTO E DOS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

De entre os factos históricos mais relevantes da ilha há a destacar o de ter sido habitada por Cristóvão Colombo, após o seu casamento com a filha de Bartolomeu Perestrelo, o primeiro Capitão-Donatário da ilha. Foi durante esta estadia, numa casa que hoje é a Casa Museu, que o navegador preparou a viagem que o imortalizou aos olhos do mundo: a descoberta da América.

Dos diversos objetos de grande interesse, como cartas náuticas, instrumentos de navegação e iluminuras, podemos apreciar também alguns artefatos recolhidos de Galeão Slot ter Hooge, pertencente à Companhia das Índias Holandesas, que afundou na costa do Porto Santo, no século XVII.



MUSEU CARDINA

MUSEU CARDINA

Inaugurado em 2006, este núcleo cultural exhibe um vasto espólio com diferentes tipos de peças e artefactos do dia-a-dia da população do Porto Santo, desde os tempos do seu povoamento, evidenciando o forte pendor agrícola da ilha.

CASA DA SERRA

Localizada na Serra de Fora, é mais do que um polo divulgador da cultura e das tradições locais. Os visitantes têm garantida uma receção acolhedora enquanto são convidados a embarcar numa viagem no tempo, dando a conhecer a cultura porto-santense, o seu passado e as suas tradições gastronómicas.



NÚCLEO MUSEOLÓGICO BRUM DO CANTO



Este espaço possui o espólio do famoso cineasta Jorge Brum do Canto, doado em 2005 pela família ao Governo Regional da Madeira. Esta exposição ilustra os diversos interesses de Brum do Canto, como ator, crítico cinematográfico, realizador de cinema, presidente do Sindicato dos Profissionais de Cinema, músico, decorador, poeta, etnólogo, gastrónomo, ictiólogo e pescador desportivo.



**IGREJAS
E CAPELAS**



IGREJA NOSSA SENHORA DA PIEDADE

IGREJA MATRIZ

Um dos principais monumentos porto-santenses é a Igreja de Nossa Senhora da Piedade, também conhecida por Igreja Matriz, localizada no Largo do Pelourinho, em pleno centro da cidade do Porto Santo.

Foi, repetidamente, alvo do ataque dos piratas e corsários, sendo incendiada, o que a deixou gravemente danificada.

O seu interior possui magníficos altares e pinturas da autoria de Martim Conrado e Max Römer, cuja beleza prende a atenção dos que visitam este templo.

IGREJA DO ESPÍRITO SANTO

Localizada no sítio do Campo de Baixo, esta igreja maneirista de planta longitudinal remonta ao século XVII. De fachada simples é composta por uma nave e capela-mor. A fachada principal apresenta um portal com arco pleno em cantaria do Porto Santo. O adro é calcetado com seixos rolados do mar. A capela-mor ostenta um retábulo em talha policromada, maneirista do século XVII.



CAPELA DE SÃO PEDRO



CAPELA DE SÃO PEDRO

A sua construção dá-se nos finais do século XVIII, com influências maneirista e barrocas, na encosta do Pico Ana Ferreira. Possui uma única nave retangular e no exterior, o adro, calcetado com seixos rolados, tem representado uma caravela portuguesa, simbolismo do santo protetor dos navegantes.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA GRAÇA

A capela de Nossa senhora da Graça é um dos mais antigos templos do Porto Santo pois a sua construção remonta a 1533. No ano de 1812 foi completamente destruída e, em 1951, começam os trabalhos da sua reconstrução, já com feição moderna. Intimamente ligada à história da ilha, aqui se refugiavam muitos dos habitantes para escapar à perseguição dos piratas.





CAPELA DA MISERICÓRDIA

Situada na Rua de Cristóvão Colombo, esta capela construída no século XVI e reconstruída no século XVIII, foi alvo de intervenções de restauro no seu interior, em 2016. Esta ermida, de planta retangular, apresenta traços barrocos e é composta por uma nave e capela-mor. Possui um retábulo tardo barroco, dourado e marmoreado e uma belíssima pintura de Max Rö35mer, de 1946, denominada “Nossa Senhora da Visitação”, padroeira das Misericórdias. A fachada principal apresenta um portal de volta perfeita com friso e cornija em cantaria local, maneirista. O adro é calçado em calhau rolado da praia.



GEOMONUMENTOS



PICO ANA FERREIRA

DISJUNÇÃO PRISMÁTICA DO PICO ANA FERREIRA

(Imóvel de Interesse Regional)

O Pico Ana Ferreira, elemento singular na paisagem, apresenta um relevo em forma de crista, constituído por rochas magmáticas de natureza rara (mugarito) que arrefeceram no interior da conduta, formando as colunas prismáticas que hoje observamos à superfície.

Este local funcionou como uma pedreira cuja exploração de rochas teve início nos anos sessenta e terminou no fim dos anos oitenta.

EOLIANITOS DA FONTE DA AREIA

Aqui, as extensas acumulações de arenitos acumulados pelo vento, os eolíanitos, são a rocha mãe da atual areia da Praia do Porto Santo, uma herança resultante da mobilização de fragmentos orgânicos que terão existido na plataforma insular em torno da ilha, durante a Última Glaciação.





MORENOS

As arribas litorais da zona dos Morenos apresentam um numeroso conjunto de filões, de natureza basáltica e traquítica, que intersetam rochas vulcânicas submarinas, desde a base até ao topo, evidenciando estruturas com disjunção prismática, localmente conhecidas como “pedra navalheira”. Na zona do Miradouro da Canaveira, as rochas eolianíticas guardam abundantes fósseis de gastrópodes terrestres e rizoconcreções, estas últimas, testemunho do antigo coberto vegetal de há cerca de 30 mil anos, altura em que a ilha era maior e mais acidentada.

ZIMBRALINHO

Na baía do Zimbralinho encontramos litologias das sequências vulcânicas submarinas da ilha. As famosas lavas em almofada ou *pillow* lava surgem na base do lado ocidental e ilustram a fase inicial de evolução geológica, quando o vulcanismo ainda ocorria debaixo de água.





ILHÉU DA CAL

(Rede Natura 2000; Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo)

O ilhéu de Baixo ou da Cal separou-se da ilha principal, por fenómenos erosivos, há cerca de 10 a 12 mil anos. Nele podemos observar várias extensas galerias, de onde foram extraídas rochas calcárias, com cerca de 15 milhões de anos, que eram usadas para a indústria de fabrico da cal. No topo do ilhéu, antigas construções de apoio a esta atividade transportam-nos para esse tempo.



ILHÉU DE CIMA

(Rede Natura 2000; Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo)

O ilhéu de Cima, do Farol ou dos Dragoeiros exhibe nas suas vertentes viradas a W algumas estruturas raiadas conhecidas localmente por “Pedra do Sol”. Estes alinhamentos radiais das rochas refletem o modo como se processou o arrefecimento da lava, do exterior para o interior da escoada.

No lado oriental da ponta NE, o “Cabeço das Laranjas” apresenta uma espetacular concentração de fósseis de algas vermelhas rodólitos - de idade miocénica (14 a 15 milhões de anos).

No topo do ilhéu é possível percorrer um trilho de interpretação ambiental que retrata a riqueza natural deste local.

SERRA DE FORA

A zona costeira da Serra de Fora apresenta espessas rochas calcoareníticas, pertencentes à Formação Eolianítica, que ainda recobrem cerca de 1/3 da ilha. Esta formação, de idade Quaternária, apresenta uma cor amarelo-esbranquiçada, composta essencialmente por fragmentos de conchas de micro-organismos marinhos, moluscos e algas calcárias, aos quais se juntaram, posteriormente, conchas de variados gastrópodes terrestres.

A presença de um forno de cal e de um edifício de apoio confirmam a atividade da indústria da cal nesta zona.



SERRA DE DENTRO

Os depósitos de salão, termo usado para designar um tipo específico de argila, a bentonite, ocorrem particularmente no setor Este da ilha, estando os mais representativos localizados na Serra de Dentro. Estes depósitos bentoníticos resultam da intensa alteração de brechas vulcânicas submarinas, os hialoclastitos, pertencentes ao denominado Complexo Antigo da ilha (10 a 16 milhões de anos). Rochas filonianas de caráter basáltico sustentam e protegem contra fenómenos de erosão.

DISJUNÇÃO PRISMÁTICA DO PICO BRANCO

(Rede Natura 2000)

É nas rochas de natureza vulcânica ácida (traquítica e riolítica), esculpidas pelos fenómenos geológicos em disjunção prismática, que está talhada a vereda Pico Branco-Terra Chã (PRI), um percurso recomendado, com cerca de 5,4 Km (ida e volta) e com a duração de 3 horas. As espetaculares vertentes viradas a N, remontam a uma altura em que vegetação era exuberante. Este local constitui um habitat de excelência para endemismos de flora e fauna, nomeadamente moluscos gastrópodes terrestres.



PORTO DAS SALEMAS

As arribas abruptas desta costa, constituídas por formações vulcânicas piroclásticas representadas por tufos, brechas e escórias de natureza basáltica submarina, datam do Miocénico Inferior. Uma complexa rede de filões desenham o seu percurso ascendente nestas paredes, contribuindo para o crescimento da ilha.





PRAIA

As areias da praia do Porto Santo, grãos de características únicas no contexto nacional associadas à sua génese e aos processos geológicos que estiveram na base da sua formação, durante milhares de anos, resultam da erosão dos eolianitos que afloram em vários setores da ilha. Para além dos galardões que lhe são atribuídos pela qualidade ambiental, é uma das 7 Maravilhas Praias de Portugal, na categoria de praias de dunas.



PICOS



PICO DO CASTELO

PICO DO CASTELO

A antiga chaminé vulcânica do Pico do Castelo deixou exposto, através de fenómenos erosivos, um domo de natureza traquítica e com idade aproximada de 13.8 Ma.

Este pico foi um ponto estratégico no passado e continua a sê-lo atualmente, funcionando como um mirante sobre a região aplanada central, a praia a SW, o Ilhéu de Baixo, e os Picos Ana Ferreira e Espigão.

PICO DO ESPIGÃO

O Pico do Espigão apresenta-se com um magnífico e imponente filão de rocha de composição intermédia - mugarito, com cerca de 12.5 a 12.7 Ma, que atravessou afloramentos de escórias de composição basáltica. Ponto de observação privilegiada que, em tempos serviu de vigia para a observação de cetáceos.



PICO JULIANA

O Pico Juliana, uma das unidades vulcânicas mais recentes, com cerca de 10.6 Ma, expõe uma agulha vulcânica com disjunção prismática, formada pela solidificação do material dentro da chaminé.

PICO DO FACHO

O Pico do Facho tem o relevo mais elevado, com 517 metros. Tal como o Pico Juliana, pertence ao conjunto das unidades vulcânicas mais recentes da ilha, com cerca de 10.6 Ma e exibe uma agulha vulcânica com disjunção prismática menos bem definida, provavelmente por ter sofrido um arrefecimento mais rápido.

Era no seu topo que, no passado, se vigiava e alertava a ilha da Madeira da chegada de embarcações inimigas com piratas, corsários e mouros.



MIRADOUROS



MIRADOURO DA PONTA DA CANAVIEIRA

MIRADOURO DA PONTA DA CANAVEIRA

Localizado na parte Oeste da ilha, desta zona podemos vislumbrar as abruptas e recortadas encostas da zona Norte, assim como o ilhéu de Ferro e mais ao longe, o ilhéu da Fonte da Areia. Adjacente, está o sítio dos Morenos, lugar ideal para piqueniques.

MIRADOURO DA PORTELA

Uma pequena avenida de palmeiras leva-nos a este miradouro, localizado a pouco menos de 2 km do centro da cidade, com uma esplêndida vista sobre a costa Sul da ilha e de onde se avista toda a extensão do areal, o porto e a marina. Alguns moinhos aqui colocados foram outrora utilizados para moer o trigo e outros cereais.





MIRADOURO DA PONTA DA CALHETA

A Ponta da Calheta, extremidade Sul da ilha, coincide com o extremo Oeste do extenso areal da Praia do Porto Santo e encontra-se separada do ilhéu de Baixo por um canal, com 400 metros de largura, o Boqueirão de Baixo. Daqui vislumbra-se os contornos rochosos da vizinha ilha da Madeira.

MIRADOURO DAS FLORES

Esta extremidade ocidental da ilha proporciona uma paisagem de quase todo o Porto Santo, assim como uma vista privilegiada sobre o ilhéu de Baixo, ilhéu de Ferro, ilhas Desertas e ilha da Madeira. No cimo deste miradouro foi erigido um busto de homenagem ao pintor madeirense Francisco Maya, que dedicou muitos dos seus trabalhos artísticos à ilha Dourada.



MIRADOURO DA FONTE DA AREIA

Este miradouro oferece uma bela vista sobre a costa norte, o oceano e o ilhéu com o mesmo nome, a poucas centenas de metros. Noutros tempos, a fonte da Areia continha a água mais saborosa de toda a ilha, tendo sido utilizada, inclusive, para fins medicinais e por isso foi, durante muitos anos, local de peregrinação da população local. Neste local, a arriba fóssil está magnificamente esculpida pela ação do vento.



MIRADOURO DO PICO DO CASTELO

Com 437 metros de altitude, oferece uma vista geral sobre a ilha. Percorrer as suas veredas de pedra ladeadas de pinheiros é uma agradável forma de se chegar ao cume, onde existe um busto de homenagem a Schiappa de Azevedo, que contribuiu fortemente para a arborização deste pico.



MIRADOURO DAS LOMBAS

Este miradouro, sobranceiro à cidade do Porto Santo, oferece uma bonita vista sobre a baía. A presença de um exemplar moinho rotativo de madeira serve de atração turística. Foi projetado por Chorão Ramalho.



JARDINS



JARDIM DA ALAMEDA INFANTE D. HENRIQUE

JARDIM DA ALAMEDA INFANTE D. HENRIQUE

Este jardim oferece um agradável espaço de lazer onde se destacam palmeiras, araucárias, dragoeiros, entre outras. Os mais novos dispõem de dois parques infantis para o seu entretenimento. No mesmo jardim ergue-se um busto em homenagem ao navegador Cristóvão Colombo.



PARQUE FLORESTAL DOS SALÕES

Esta zona verde urbana de uso público, com uma área total com cerca 14.780 m², está situada nas proximidades do centro da cidade. Inclui um viveiro de plantas, o Posto Florestal dos Salões e um espaço com fogareiros e mesas.



JARDIM DO TANQUE

JARDIM DO TANQUE

Espaço público, com uma área total de cerca de 4.200 m². Fica situado junto à fonte do Tanque e oferece um parque de merendas munido com bancos e mesas de madeira e churrasqueira.

QUINTA DAS PALMEIRAS

Mini-zoo e mini-jardim botânico oferece aos seus visitantes a observação de um vasto número de espécies ornitológicas e vegetais. Ocupando uma área superior a 5 mil m², este luxuriante espaço contrasta com as paisagens porto-santenses predominantemente agrestes.







MIRADOURO DA PORTELA



Colombo



COFINANCIADO POR:



MUNICÍPIO AUTÓNOMO DA VILA VERDE
COMISSÃO MUNICIPAL DE GESTÃO
COMUNITÁRIA DO FUNDOS EUROPEUS



UNião Europeia
Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural
A Europa Investe na Zona Rural